

Filiada à:  S.FENAG

Janeiro/Fevereiro 2017

Nossa



IV Fórum de Presidentes das AGECEF's engajamento e mobilização marcam debates



NOSSA VOZ, NOSSA VEZ!

na defesa de seus direitos de ordem trabalhista e também social. Além disso, nossa proposta é fomentar o diálogo entre a Associação, Associados e a Empresa, em meio a um cenário cada dia mais dinâmico e desafiador, sobretudo aos profissionais que atuam exercendo funções de Liderança.

E não paramos por aqui. Nosso site está em processo de reformulação a fim de torná-lo ainda mais interativo e navegável, otimizando o acesso a informações associativas como campanhas sociais, comunicados oficiais, benefícios ofertados, para mantê-los informados sobre todas as ações da Associação. Nas redes sociais estamos reformulando o nosso perfil, e assim, dinamizarmos a interação e estreitarmos relacionamentos por

meio do compartilhamento de ideias, inclusive com entidades congêneres, formadores de opinião e sociedade no geral. Logo, construiremos e consolidaremos uma reputação positiva e, por fim, garantiremos nossos legítimos direitos já conquistados.

Esta publicação dá VEZ à NOSSA VOZ. Portanto, façamos coro: participemos sugerindo pautas, emitindo opiniões, enviando informações, inclusive, questionando. Somente assim, tonificaremos o Movimento Gerencial e viabilizaremos o cumprimento de nossa missão de representar o Gestor CAIXA.

Esperamos que gostem! Boa leitura.

Ataice Bergamin
Presidente da AGECEF/CP



O ano de 2017 chegou e, com ele, muitas inovações em nossa comunicação. Com muita satisfação, apresentamos “Nossa Voz”, o novo jornal impresso da AGECEF/CP.

Como o título sintetiza, este é mais um canal de representatividade de nossos Associados. Trata-se de um espaço dedicado à expressão e manifestação dos posicionamentos dos Gestores da CAIXA de Campinas e região,

“A CAIXA influenciou como me relaciono com os problemas alheios”



Paulo Roberto Borges de Lima é cearense de Crato, tem 65 anos e 3 filhos. Atuou na CAIXA por 35 anos, onde ingressou em 1975, quando interrompeu o curso de Agronomia, ao ser aprovado no primeiro concurso público da Empresa, como Escriturário na Gerência de Operações Diversas - GOD. Passados dois anos, assumiu a chefia da Seção de Prestação de Serviços, vinculada à Gerência de Operações Diversas/CE. Foi Chefe de Serviço, de Divisão e Gerente de Operações Diversas. Após 11 anos na Área Meio, optou pela Rede de Atendimento aos clientes, junto à Gerência de Atendimento ao Governo. Foi Gerente de Núcleo, Adjunto e Geral até tornar-se Superintendente de Negócios no Escritório Fortaleza Sul.

Vivências enriquecedoras como Gestor - Sob diferentes contextos de cunho que vão desde a formação até a socialização humana, o entrevistado nos relata os aprendizados adquiridos trabalhando na CAIXA *“Me oportunizou conhecer e praticar, através dos inúmeros cursos formadores que participei e nas Unidades operacionais que gerenciei. Hoje, posso avaliar melhor os efeitos desse pormenor da minha carreira profissional e da bagagem que compartilho, além do bem que me faz agora, ao longo dos anos como Gestor na Empresa”*.

A experiência na Gestão também o influenciou na sua visão e tratativa dos problemas alheios: *“A nossa responsabilidade enquanto líderes vai muito além de perseguir metas, vender produtos bancários e gerenciar pessoas. Em cada cliente, há alguém ansioso por um bom atendimento e confiante de que não será enganado. A rede de atendimento das Agências – através da aproximação entre o atendente e o atendido – proporciona essa reflexão enriquecedora”*.

Paulo reconhece que o cenário e as perspectivas do período em que foi Gestor, não se aplicam inteiramente à atualidade, afinal, não há “romantismo” que sobreviva em tempos tão competitivos e conflitantes: *“É preciso ter muito cuidado e ser vigilante para não se deixar levar pela pressão, medo de perder, além do apelo do resultado obtido com rapidez e facilidade”*. Preparo profissional e aprimoramento dos conhecimentos exigidos pelo cargo são peças chave para adquirir segurança no embasamento dos argumentos e contra-argumentos certos e contundentes na hora de atuar e fazer o seu papel.

25 anos no Movimento Gerencial - Sua adesão ao Movimento Gerencial foi em 1994, quando filiou-se à AGECEF/CE, participando frequentemente dos encontros e reuniões que pautavam os problemas comuns enfrentados pelos Gerentes: *“Em 2003, fui eleito Presidente da Associação cearense, tornando-me*

definitivamente próximo das atividades da FENAG. Na Federação fui designado para o cargo de Vice-Presidente Regional do Nordeste por dois mandatos consecutivos. Atualmente, sou Gerente Executivo da Federação e atuo no suporte à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo”, conta.

O Gestor faz uma importante referência ao citar os 25 anos de atividades do Movimento Gerencial a serem completados neste ano: *“Atualmente passamos por uma situação conturbada política, econômica e moralmente. Mesmo a nossa imaterial relação com a CAIXA, também nos coloca no centro das discussões e das adversidades enfrentadas pela Empresa. De igual modo, fomos envolvidos diretamente nas questões da FUNCEF e isso exige conhecer, fiscalizar e discutir”*. Paulo alerta ainda para a necessidade de estarem preparados para

“ A nossa responsabilidade enquanto líderes vai muito além de perseguir metas, vender produtos bancários e gerenciar pessoas ”

enfrentar as questões que se abatem sobre as instituições: *“Não precisamos nos afastar de nossas premissas. Entretanto, o Movimento Gerencial precisa exercer papel conciliador e assertivo, questionador e propositivo. Precisamos mobilizar e utilizar estratégias eficazes para representar a defesa das demandas dos Gestores”*, e conclama *“crescemos, mas ainda é preciso incutir confiança no nosso discurso e atrair os que ainda se mantêm isolados e indiferentes aos propósitos do Movimento Gerencial. Esse é o grande desafio das nossas entidades!”*.

Movimento Gerencial nas Eleições da CAIXA - Sobre sua experiência na vice liderança nas recentes eleições do Conselho de Usuários do Saúde CAIXA pela CHAPA 1 - Saúde Sempre, Paulo avalia como tímida, mas promissora [a votação na chapa foi expressiva, com 5.707 votos, que correspondem a 29,20% de sua totalidade, ficando a mesma em segundo lugar]: *“Os resultados não nos desanimam e indicam que essa corrida reservará colocações vitoriosas em breve. O segmento gerencial precisa ser melhor abordado; a rotina gerencial não viabiliza uma mobilização mais ativa com participação maciça da categoria”*, e conclui: *“O posicionamento do colegiado frente às questões do Plano contribuem para subsidiar as decisões da área gestora e do GT Executivo. É importante que se mantenham pessoas que conheçam o histórico das discussões e embates que lá ocorrem, a fim de preservar a linha de defesa em eventuais e pontuais decisões sobre a gestão do nosso Plano de Saúde. O resultado favorável à Chapa 2, mantém pessoas com reconhecido envolvimento com o Saúde CAIXA, assim também ocorreria, caso a Chapa 1 tivesse obtido a vitória, em resumo, o mais importante é saber que o Plano continuará sob vigilância atenta, pois o USUÁRIO é o melhor e mais seguro pilar de sustentação do Saúde CAIXA”*, enfatiza.

AGECEF/CP participa do IV Fórum de Presidentes das Associações de Gestores da CAIXA



lideranças representantes das AGECEF's participaram da quarta edição do Fórum de Presidentes das Associações de Gestores da CAIXA, ocorrido em 14 de janeiro, na capital paulista.

Os Diretores das Entidades definiram o calendário de ações da Federação para os próximos doze meses, como a participação nas eleições do Empregado Representante do Conselho de Administração da Empresa, do Conselho de Usuários do Saúde CAIXA e da FENAE, e CONECEP 2017.

O acompanhamento das próximas diretrizes da FUNCEF, a permanência da CAIXA como instituição 100% Pública e representatividade incondicional dos Gestores foram algumas das bandeiras defendidas pelas Associações que permearam os debates.

A Diretora de Marketing e Eventos da AGECEF/CP, Joana Silveira Rosa, compareceu à reunião representando a Associação campineira e afirmou:

“O encontro foi muito proveitoso e com envolvimento de todos os participantes. Debateu-se sobre os assuntos que mais causam preocupação aos empregados da ativa e aos aposentados: FUNCEF e seus rumos, manutenção da quali-

dade do Saúde CAIXA, RH 184, eleições para o Conselho de Administração da Empresa e para o Saúde CAIXA, além da importância da mobilização e conscientização dos Empregados e Gestores”.



“Num momento que convida cada vez mais à individualidade, onde cada vez mais pessoas são levadas a viver cada um por si, é, sem dúvida, necessário a participação e o engajamento de nossos profissionais nas discussões, promovidas tanto nos Encontros Regionais como nos Nacionais. Esses Encontros promovem um importante papel de conscientização e fiscalização dos rumos de nossa Empresa, pois são nessas reuniões que se criam espaços de partilha, promove-se a cidadania, valorizando o trabalho do gestor, zelando pela ética e a defesa desses profissionais bem como da Caixa.”

Ataide Bergamin
Presidente da AGECEF/CP



“A participação de representantes dos Gestores no Conselho de Administração, assim como no Conselho de Usuários do Saúde CAIXA, é de extrema importância. Ficou evidente a união e engajamento dos representantes das AGECEFs do país, para que, em conjunto com a FENAG, nossos objetivos possam se concretizar e assim continuarmos a empreitada(...)”

Ed Marcos Saba
Presidente eleito da AGECEF/SP



“Mais uma vez, tivemos um encontro altamente produtivo, cujas fecundas discussões subsidiaram os direcionamentos às ações para este ano”.

Moacir Vendrame Bassan
Presidente da AGECEF/SP INTERIOR

Assertividade, a comunicação que chega às atitudes.

(Por Márcia Rizzi)



Ao argumentar, expor ideias e defender posições, cada um de nós tem a sua maneira, e isso está diretamente ligado a assertividade. A assertividade tem início na comunicação e vai além desta, envolvendo atitudes no relacionamento com o outro. Alguns autores consideram a comunicação o oxigênio dos relacionamentos interpessoais, difícil não concordar, e considerando que os resultados organizacionais advêm das pessoas, a assertividade deveria ser a competência mínima e essencial exigida de todos os colaboradores.

Pessoas agressivas geram respostas agressivas, colaboradores passivos tendem a se fechar em ressentimentos, comprometendo o clima à sua volta. A assertividade eleva o nível dos relacionamentos e da cooperação em equipe, o que sabidamente contribui com melhores resultados.

Desenvolver a assertividade nos leva a prestar maior atenção à forma com a qual nos comunicamos e agimos, aprimorando alguns aspectos como: maior objetividade, sem abrir mão do bom senso quanto ao local e momento oportuno; transparência, sem abrir mão do sigilo, se for o caso; ir direto ao que interessa, sem ser rude; demonstrar comprometimento com o objetivo, sem perder de vista o respeito à outra pessoa; autoestima e respeito próprio, empatia, inteligência emocional, lidando apropriadamente com as suas emoções; enfim, dentre outras, a autoconfiança, objetividade, maturidade e segurança, também fazem parte das atitudes dos assertivos.

Se a habilidade de argumentação pode nos tornar pessoas mais significativas nas equipes, ousamos reafirmar ser esta uma das competências mais valoriza-

das no mundo dos negócios. Da mesma forma, atitudes assertivas, fazer o que precisa ser feito mantendo-se coerente com seus princípios e valores, crescendo e auxiliando os que estão à sua volta a crescerem também, conta pontos a nosso favor. Agindo assim, energizamos positivamente o ambiente, contagiando as pessoas com assertividade, e os resultados virão com excelência.

Márcia Rizzi é formada em Direito, pós-graduada em Administração, Liderança e Gestão de Pessoas, com MBA em RH pela USP. Desenvolveu carreira na CAIXA ocupando vários cargos de liderança, dentre eles o de Superintendente de Negócios Campinas.

É *Master Coach* e Instrutora de cursos na área comportamental, professora no MBA nas faculdades do Grupo Kroton. É coautora de 10 livros: *Manual Completo de Coaching*, *Palestrantes Campeões*, *Gestão de Pessoas*, *Gestão do Tempo e Produtividade*, *Equipes de Alto Desempenho*, dentre outros.

Site: www.marciarizzi.com.br

Tel: (11) 9984-3804



Merece destaque

A AGECEF/CP para mim é um grupo que se une em prol do bem comum e da sustentabilidade e inovação da CAIXA, pois todo encontro do qual eu participei, o foco sempre foi a melhoria e as atualizações para podermos trabalhar cada dia mais com excelência e atender cada vez melhor o cliente, otimizando processos e gerando maior resultado com a força de trabalho que temos. O grupo gerencial é de onde nasce a maioria das inovações e está perto das necessidades e dos gaps no dia a dia.

Michele Correa, Gerente Geral da Agência Santa Rita do Passa Quatro, atua na CAIXA há 16 anos, é Gestora há 12 e Associada AGECEF/CP desde 2007.

Expediente: Nossa Voz é uma publicação bimestral da AGECEF/CP - Associação de Gestores da Caixa Econômica Federal de Campinas dirigida aos seus associados. A reprodução parcial ou total é permitida somente com prévia autorização e desde que mencionada a fonte: "Nossa Voz (AGECEF/CP)"

Diagramação e Projeto Gráfico e Editorial: Articulando Comunicação - Fotos: Arquivo AGECEF/CP

Endereço: Av. Anchieta 173 conj 118 - Campinas / SP

Telefones: (11) 99939-2676 / (11) 98780-1743 | Email: agecefcp@ig.com.br | www.facebook.com/pg/AgecefCP